

Poemas e Sentimentos



Milton Gomes / Zéla / Mário VC

Poemas e Sentimentos

Capa

Milton Gomes

Imagem da capa

Ivânia Silva

Edição

2021

Redes sociais dos autores

Facebook - Milton gomez, Zé la, Mário VC

Instragram – miltongomes16, zé la, mario_vc25

G.mail - miltongomesdala5@gmail.com

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos familiares e amigos, que sempre acompanham toda nossa trajetória, com este livro tivemos o privilégio de aprender com cada poeta que a poesia pode ser escrita de variadas formas e que cada poeta tem o seu método especial de escrever poesia, mas no final isso não muda a sua essência, para nós foi uma honra fazer parte desta bela equipa com muito talento e dedicação; isto é motivo de estarmos agradecidos.

Os autores

Índice

Agradecimentos	3
Prefácio	6
Carcereira do amor	7
Tenho medo	8
Me entrego.....	9
Oh! Mamã	10
Minha cor	11
Queria ser criança	12
Envelhecer.....	13
Aquele teu olhar.....	14
Temporário.....	15
Simples sonhador	16
1ª Carta da minha mãe.....	17
2ª Carta da minha mãe.....	18
Ingrato	19
Eu já sei.....	20
Quando a lágrima escorrer.....	21
Sem você	22
Queria ser eu	23
1ª Carta do meu pai	24
2ª Carta do meu pai	25
Mãe África	26
Eu te amo	27
Fiquei com raiva	28
Minha banda	29
Ciclo vicioso	30
Estrelas	31
Oh! Minha flor.....	32
Lembra-te de mim.....	33
Se eu fosse Jesus!.....	34
Uma carta qualquer... ..	35

Poemas e Sentimentos

Perdoa-me Deus! 36

Prefácio

A poesia em si é composta por sentimentos; visto que é um elemento essencial para escreve-las, ela deve ser sentimental pois apenas assim vai poder preencher o vazio do coração do indivíduo que a ouve ou lê; que talvez esteja a enfrentar a mesma situação descrita na poesia, pode aliviar a dor, suscitar sorrisos e até mesmo lembrar momentos com alguém especial, sendo o culminar da sua tarefa, porque a poesia é para ser sentida mentalmente e emocionalmente. Poesia não são apenas versos com rima formando uma harmonia, poesia é imergir no mar de sonhos, navegar em rotas criadas na ideologia de que tudo é mais feliz quando se pode sentir o que alguém diz; ela é uma forma de comunicação eficiente escrita e lida em monólogo, mas o receptor entende a mais linda mensagem como um diálogo.

Quando alguém lê ela entra em uma sintonia compreendendo o que o autor quis realçar, sentindo o mesmo sentimento e emocionando-se na mesma emoção.

Poemas e sentimentos, com estas poesias podemos sonhar, viajar em infinitos pensamentos, valorizar momentos felizes e reviver momentos tristes na esperança de que tudo mude, sabemos que o ser humano é um ser racional e como é óbvio com sentimentos e emoções; e a poesia transmite estes dois últimos citados, muitas vezes sendo um meio que alguém exprime os seus sentimentos e emoções; e mesmo depois de passar longo período de tempo, ao ler o seu escrito ele pode reviver como foi aquele exato momento.

Milton Gomes

Carcereira do amor

Tu és minha carcereira do amor
Eu sou teu único detento
Me algema com teus ciúmes
Prometo não simular truques

Deixa ser teu refém apaixonado
Pois quero estar ao teu lado
Vamos criar uma ligação perpétua
Que seja eternamente mútua

Por que fugir desta acromania?
Se já faz parte da minha mania
Escolho ser escravo do amor
Suportando toda e qualquer dor

Condenado eu sou a ti amar
Por tempo inderteminado
Nesta prisão anseio continuar
Confesso, já estou babado

Me pune com tuas melodias
São água e pão para meus dias
Juntos formamos esta harmonia
És a razão da minha alegria

Sei que sou tua presa favorita
Vem me castigar com paixão
Quero sucumbir nesta punição
E nunca ter que dizer tchau

Deixo que toques minha alma
Com tiro certo da tua arma
Apenas você podes me aliviar
Da corrente pesada de saudades.

Milton Gomes

Tenho medo

Tenho medo de morrer e não ser lembrado
Tenho medo de amar e não ser amado
Tenho medo de perder e não ser resgatado
Tenho medo de magoar alguém e não ser perdoado
Tenho medo de sofrer e ser o mais azarado

Tenho medo de cair e nunca levantar
Tenho medo de chorar sem alguém para abraçar
Tenho medo de sonhar e não realizar
Tenho medo de destruir e não criar
Tenho medo de acreditar e depois me decepcionar

Tenho medo de poder e não fazer
Tenho medo de respirar e não viver
Tenho medo de pretender e não ter
Tenho medo de sentir e não poder dizer
Tenho medo de correr e no final não vencer

Tenho medo de crescer sem evoluir
Tenho medo da tristeza que não me deixa sorrir
Tenho medo de lutar e depois desistir
Tenho medo de tentar sem persistir
Tenho medo de falar e não cumprir

Tenho medo do medo de ser eu...

Milton Gomes

Me entrego

Sem medo entrego meu coração
Tão frágil cheio de cicatrizes
Sim! Confio na tua proteção
Pois tentei várias vezes

Espero que sejas diferente
De todos homens que tive
Que não sejas um mulherengo
Com intenção de comer o loengo

Vou a busca de compromisso
Não de aventuras e infidelidade
Me entrego sem nenhum receio
Quero amor e cumplicidade

Vê que sou uma mulher
Não um objecto de diversão
Anseio que entendas a minha visão
Com lágrimas cansadas de correr

Me ame, e eu te amarei
Valorize, e não te deixarei
Reciprocidade é tudo que peço
Me entrego sem nenhum receio.

Milton Gomes

Oh! Mamã

Oh! Mamã...

Primeiros passos que dei no chão
Foi seguro segurando tua mão
Ainda quero descançar no teu colo
E mamar do leite da tua sabedoria

Oh! Mamã...

Almejo nunca me desviar
Do homem que planeaste criar
Contigo aprendi o alfabeto da vida
Que é dura, mas prometo suportar
O teu amor não posso duvidar

Oh! Mamã...

Foram tantos sacrifício feitos
Para em casa não faltar jantar
Em ti não vejo defeitos
Vejo uma mulher com filhos para cuidar

Oh! Mamã...

No teu ventre me guardaste
Até agora sinto esta proteção
Que não é teoria, é ação
Sempre estará aqui no meu coração

Oh! Mamã...

Tuas lutas não serem em vão
Porque teu filho, vai continuar
Não existe força que pode condicionar
A vontade que tenho de concretizar

Oh! Mamã...

Tua felicidade é minha prioridade
Teus sonhos são meus sonhos
Esta é a nossa perfeita sintonia
Pois estou a seguir teus caminhos

Milton Gomes

Minha cor

Eles não sofrem de ambliopia para não enxergar que sou humano, com tantos passatempos escolheram zombar de mim, ser o seu cotidiano, sou discriminado por nascer negro, minhas origens e minha ancestralidade não têm valor?

Não sabem meu nome e chamam-me variados tipos de nomes ofensivos, será que não tenho direito a amor e à amizade? Ou será que não tenho nenhum sentimento respeitável.

Não suportam ficar na minha presença, esta minha cor é motivo de gargalhadas e insultos, ela é o que mais amo, e é o que faz palavras infantis saírem da boca de adultos.

Dizem ser decentes, mas ao verem a minha cor mostram quem eles realmente são, ficam agressivos e maldosos praticando atitudes insanas e a vítima sou eu no final.

Com palavras amedrontadoras querem que eu seja nada, sem poder falar e pensar, altruísmo em seus corações faz tempo que terminou.

Minha cor desperta ódio, rancor e ira sem eu ter feito alguma coisa errada, queria que eles sentissem o que eu sinto e estivessem na situação em que me encontro, e assim entender como é uma pessoa mal olhada.

Sei o que é não querer encontrar pessoas assim, que me vê como um animal irracional, podendo até sermos da mesma nação, mas para ele nada vale esta união.

Amo a minha cor, e a negritude sempre vai prevalecer.

Milton Gomes

Queria ser criança

Queria ser criança
Para ser indugente
Com toda gente
Não amar de forma contingente
Mesmo se for divergente

Queria ser criança
Levantar da cama para brincar
Deixando para trás as turbulências
Falar sempre a verdade
Não importa as circunstâncias

Queria ser criança
Aproveitar cada momento
Sem controlar o tempo
Exibir sentimentos sinceros
Isto sim, é o mais certo

Queria ser criança
Para ser sempre sorridente
Sem simular felicidade
Com esta alegria contagiante
Transmitir aos maiores de idade

Queria ser criança
Estar sobre a proteção do papá
Saborear a comida da mamã
Se eu me perder na vida
Eles vão ser o meu mapa

Queria ser criança
desejar o bem das pessoas
Confiar, acreditar sem questionar
Ver a vida como mar de rosas
Amar sempre que possível

Milton Gomes

Envelhecer

Em cada cabelo branco
Nasce lentamente a sabedoria
Sentado num pequeno banco
Suscita várias memórias
Na posição do pensador
Lembra momentos inesquecíveis
Alguns de ódio outros de amor

Memórias que o tempo levou
Como ondas no infinito mar
Traços pequenos foi o que restou
Nota-se no atraente olhar

Da boca sai palavras sábias
Dela não há nenhum engano
Quem o guarda evita dano
Escolhe o caminho correcto

Aquela bengala não suporta
A carga da pessoa que é
Seus pés pisaram em lugares
Onde havia turbulência
Ele enfrentou com prudência

Rugas mostram o guerreiro
Que sofreu e chorou tanto
Agora descansa no sossego
Já não exalta o ego
Sabedoria ficou seu talento

Cabelo branco é sua identidade
Simboliza paz e maturidade

Vaidade com tempo faleceu
Simplicidade agora nasceu
Bondade e humildade o acompanham
Para o descanso digno

Milton Gomes

Aquele teu olhar

Aquele teu olhar
É a razão de ti amar
Me faz perder o ar
Não sei, nem o que falar

Causa arrepio no meu corpo
Acelera o lento coração
Copo de água não é a solução
Para resolver esta equação

Afectou todo o meu ser
Cada dia quero voltar a ver
Combina com teu sorriso alienado
Isto é o que me deixa apaixonado

Noites frias vêm com insónia
Onde você é a causa principal
Não te observar é uma agonia
Teu olhar é o meu favorito canal

Não quero ser um cego
Enganando para meu ego
Que aquele teu olhar
Não é o que quero enxergar

Lá no teu lindos olhos
É onde pretendo sossegar
Todas lágrimas vou enxugar
Sim! Sou tolo por ser feliz
Ao ver aquele teu olhar

Preciso do teu olhar
Para dar vida no meu olhar
Assim nunca vou esquecer
Que tua presença elimina todos problemas

Milton Gomes

Temporário

Quando aflito eu estar
O sol não quiser brilhar
Todas tentativas fracassar
Mar de lágrimas rolar
Sei que é temporário

Mesmo que amigos se afastarem
Ficar apenas eu e a solidão
Ser dominado pela depressão
Invadido por pensamentos negativos
Que maltratam à auto-estima
A vida ficar sem sentido algum
Sei que é temporário

Sofrendo no anonimato
Sem ninguém saber e entender
O que estou enfrentando
Na sombra da tristeza viver
Desejando do medo fugir
Dor e profunda angústia fingir
Aparentando não existir escapatória
Sei que é temporário

A angústia dissipa a felicidade
Do corpo para outra cidade
Problemas sepultam a alegria
Não podendo renascer outro dia
Isso tudo causa alergia
Mas, sei que é temporário

A esperança ainda não morreu
Desejo uma reviravolta
Que dê força no meu eu
Fique! Nunca mais me solte
Acredito e tenho plena fé
Que este momento é...Temporário

Simples sonhador

Sou apenas um homem
Com sonhos, desejos e metas
Não quero ser melhor que ninguém
Traço isso com linhas retas

Posso sonhar
Sei que posso ir mais além
Prolongar os limites
Alvejar o que não se pode ver

Posso sonhar
Do jeito que o elefante quer voar
Para ver a vida de cima para baixo
Assim nunca mais ficar cabisbaixo

Posso sonhar
Não usurpar, nem pisar sonhos
Mas desfrutar dos meus sonhos
Construídos com pedras de sacrifício
Em cada degrau..
Em cada etapa..
Celebrar do jeito que lutei para merecer

Não quero despertar
Pois esta realidade é fascinante
Sei que estou alucinar

Mas é mesmo aqui onde quero ficar
No meu mundo imaginário

Faltam versos para descrever
Faltam visão para reviver
Aquilo que realmente completa o meu ser
Posso sonhar, também posso fazer
acontecer

Posso tornar o terrível pesadelo
Em aquilo que é mais belo
Se eu não sucumbir no medo
Fazer de mim, perfeito modelo

Sou aquele simples sonhador
Que enfrenta o que é amedrontador
A vida faz questão de aprisionar os sonhos
Eu mesmo devo resgatá-los
Porque elas esperam que eu seja seu
salvador

Ninguém vai sonhar por mim
Ninguém vai realizar por mim
Tudo é minha responsabilidade
Tornar o imaginário em possibilidade

Milton Gomes

1ª Carta da minha mãe

Eu vou te orgulhar minha mãe, é só da bênção no teu filho.

Quero ver o sorriso no rosto de quem me deu a vida, mesmo na mesa faltar pão, nos contentamos com o milho.

Eu vou te orgulhar minha mãe, ouvi das vezes que oraste pedindo um alimento na mesa, vimos quantas vezes você levantou para ir a procurar de emprego, agente viu quantas vezes choraste para melhorar a tua vida, minha velha é tudo para mim, por isso te chamo de amor, em risadas de humor, estamos encarando tanto pavor, mãe persiste não desiste a vida é mesmo assim antes de melhorar piora.

Eu vou te orgulhar minha mãe, por nós você lutou com dentes e unhas sem se importar com ninguém, vamos recompensar o dobro das lágrimas caídas no diálogo no seio da nossa família.

Eu vou te orgulhar minha mãe, porque você enfrentou doenças e a crise connosco, enterraste e cuidaste dos filhos que eu nem conheci...Neste caminho envolve atalhos, mas não se preocupa mãe, eu sempre olho onde piso por favor não chora mãe.

Minha mamá reza para nos faltar tudo menos a saúde, ela implora toda noite para termos bom êxito nas nossas lutas e conquistas.

Eu vou te orgulhar minha mãe, mesmo quando o pai nos abandonou você deu sempre o braço a torcer pelas barrigas vazias do cúbico.

Eu vou te orgulhar minha mãe, no teu coração não reina paz porque o sofrimento tomou conta dele, eu vou te orgulhar minha mãe, por favor não chora mãe.

Zéla

2ª Carta da minha mãe

Eu vou te orgulhar minha mãe, te darei casa dos sonhos que algumas vezes pensaste que não vai se realizar, por você farei tudo para te organizar, não são simplesmente palavras para te sensibilizar, verás teus netos a correr no jardim de casa, eles irão de se atirar na piscina para mergulhar, eu vou te orgulhar minha mãe é só dá bênção no teu puto.

Eu vou te orgulhar minha mãe, por mais que sou um suicida garanto mudar nossa vida, com bima no quintal não ligarei nas miúdas que atrapalham-nos a vida, a meta é chegar enfrente da velha e dizer “mãe foi difícil, mas consegui, és o maior motivo que me fez progredir, mesmo com muitos espinhos no caminho tropecei, levantei, jorrei lágrimas mas persiste. Eu vou te orgulhar minha mãe é só dá bênção no teu puto.

Eu vou te orgulhar minha mãe, quando este dia chegar quero ver-te a chorar de alegria, a nossa mesa rimará nova melodia, não foi fácil chegar até aqui, mas pelas suas súplicas Deus atendeu e hoje estou a florir, eu vou te orgulhar minha mãe é só dá bênção no teu puto.

Eu vou te orgulhar minha mãe, dos sofrimentos vividos, dos erros cometidos, valeu apenas porque com eles aprendi a ser forte e não desistir, agora os fins de semana é pausar com a família a lembrar na vida miserável do passado e brotar um sorriso no rosto, por ter saído da dibimza. Eu vou te orgulhar minha mãe é só dá bênção.

Zéla

Ingrato

Subúrbios estão enganados pela corrupção existindo muitos malfeitores da paixão, os lares estão na eminência de desaparecer porque não há uma boa conexão.

Fomos obrigados a viver o mundo exterior, para termos sossego, paz, no mundo interior.

Vou vagueando algures zungando por ser inferior, estou sofrendo galhetas nas mãos do superior
Sou discriminada por ser zungueira, nas ruelas deste mundo vivo sofrendo Bolings, sou pontapeada para não ver os filhos passar fome, passo por necessidades por isso vou a luta, eu também sou mãe de vocês, porque passei por 9 meses de gestação.

O mundo lá fora me persegui, vou aguentando mas a vida segui, estou pedindo gritos de socorro
Lacremejo sabendo que até os meus próprios filhos têm gritado comigo, eu acordo às madrugada, peço a Deus para não se passar nada contigo.

Zéla

Eu já sei

Eu já sei o que é sentir o sermão
Que dança na mesa vazia sem pão
Que declama mistérios da solidão
Encharca dores em pobres corações

Já sei o que é cheirar e nada sentir
O que é persistir e o nada conseguir
Se formar, trabalhar e nada evoluir
Sei me manter firme depois desistir

Eu sei o que é dar amor e receber dor
Transpirar e não conseguir ver o suor
Ser educado e não saber pedir favor
Ser estuprador com estilo encantador

·
Simplesmente viver e nada poder ver
Eu sei o que é florescer e não crescer
Sei o que é tombar mas não decrescer
Sei o que é trabalhar e quase nada ter

Em meu hemisfério já não há espaço
Meu pobre olhar transcende o cansaço
Duma república ferroviária de bagaço
Em que sem sacrifício não há sucesso

Sinto o valor da razão de se apaixonar
A quem nunca sequer saberá me amar
Sinto a frieza de quem nada sebe dar
Dores e angústias de quem sabe odiar

Sei tocar a melodia de um ser coitado
O que é sofrer por ser sempre julgado
E pela consideração ser bem elogiado
Sei qual é a dor de quem é injustiçado

Sei o valor dum vela que trás alegria
E os sabores nefastos dum noite fria
Sei das lágrimas de não saborear o dia
Eu sei a dor de não saber fazer poesia...

Quando a lágrima escorrer

Quando a lágrima escorrer, a melancolia estará grudada contigo, o clarear do sol estará interrompido pela escuridão, seguirei os teus passos e serei a tua assombração.

Quando a lágrima escorrer, o miserável poeta estará no outro lado do universo, cabisbaixo eu escrevendo novos versos.

Quando a lágrima escorrer, a pobre solidão viverá em ti em cada novo amanhecer, estarei no exterior e dirás pra mim aparecer.

Quando a lágrima escorrer, o arrependimento baterá a porta, e pedirás gritos de Socorro, não haverá ninguém para lhe ajudar.

Quando a lágrima escorrer, a sua vida será coisa incerta, a alegria hei de ser tristeza, ninguém dará a mínima com a sua nobreza, a riqueza acabará e sentirás o sabor da pobreza

Zéla

Sem você

Sem você, eu sou uma gota de água no oceano
Sem você, sou um poeta miserável
Sem você, sou um vagabundo vivendo preso na melancolia
Sem você, sou o verso sem melodia

Sem você, sou a excitação que não para de vibrar
Sem você, sou o coração doloroso que só sabe quebrar
Sem você, sou a noite sem estrela para brilhar
Sem você, sou um idiota incerto sem ninguém para auxiliar

Sem você, vivo sem objectivo não tenho sentido para viver
Sem você, sou o mendigo astuto, só me resta sobreviver
Sem você, sou a flor que não se cheira

Zéla

Queria ser eu

Queria ser eu, a navegar fundo no teu orgasmo que me toca
Queria ser eu, a lambar a tua voz até ficar toda rouca
Queria ser eu, um bebê pra suas goiaba sugar, ser um enfermeiro pra suas feridas sarar

Queria ser eu, a luz que não desaparece, frio erótico que te protege e te aquece
Queria ser eu, o aroma que te excita e não te aborrece, o sêmen que só contigo se fortalece

Queria ser eu, a lapidar a ponta dos teus peitos com a minha língua , excitar a tua alma com os meus versos

Queria ser eu a chegar no teu ponto G causa delírio

Zéla

1ª Carta do meu pai

Pai, eu queria escrever um poema, e no passar do dia me descontraí com uma poesia, infelizmente não consigo expressar um conto sem rimas ou poesias.

Pai, sei que de ti nunca disse que sinto a sua falta, às lágrimas escorrem ouvindo o som de uma flauta.

Pai, sempre estiveste distante da gente, vivemos momentos inesquecíveis que nunca saem da mente.

Pai, nos entristecemos por ouvir que casaste com outra mulher, a mãe morreu com ataque cardíaco, os meus irmãos com o passar do tempo morreram com traumas de dor.

Pai, aonde quer que estejas se lembra de mim, estou vagueando em algures suplicando por alguma antrópia, só queria que deixasses de sonhar alguns dos teus sonhos, para mim sonhar também, oh! Pai aonde quer que estejas se lembra de mim.

Pai, estou padecendo muitas dificuldades, sou licenciado mas não há oportunidade, me deixa estar contigo e conhecer a minha irmandade, sei que estou distante da intelectualidade, só quis contigo ter uma proximidade... oh! Pai aonde quer que estejas se lembra de mim.

Zéla

2ª Carta do meu pai

Pai, estou crescendo no meio do ódio e de tanta turbulência, nas minhas andanças só há má influência, também quis ser como alguns criando tedência, muitos alegam que me falta competência, oh pai! Aonde quer que estejas se lembra de mim.

Pai, alegam que é para sorfrer que eu existo, mas não foram as minhas mãos que mataram Jesus Cristo, és ausente mas sei que me amas, por causa do teu desamparo já não sou uma flor que se cheira. Oh pai! Aonde quer que estejas se lembra de mim.

Pai, na boca tem fome, aqui a vida é uma tragédia, se essas ruas pudecem chorar, concerteza que elas choravam a minha dor. A minha alma está em luto, perdi o primeiro filho, é por isso que não mais luto. Oh pai! Aonde quer que estejas se lembra de mim.

Pai, em casa tem fome, na rua tem corona, vivo me questionando se morro em casa com a fome ou pela rua com covid, tento meter o pé na estrada, mas no asfalto tem o rico que mesmo não saindo tem tudo no cubico, se eu não sair quem meterá algo quente na boca dos candêngues. Oh pai! Aonde quer que estejas se lembra de mim.

Pai, podemos estar juntos no mesmo mar, se calhar na embarcação diferente, a saudade em ti é um amueto. Oh pai! Aonde quer que estejas se lembra de mim.

Zé la

Mãe África

Mãe África, faz mas sentindo viver com a mente sã, pedimos paz você nos deu traumas de dor, mesmo caminhando ir a luta a lágrima escorre nos olhos do miserável batalhador.

Mãe África, Rimo dissabor quando ouvi o primeiro choro na Huíla, fomos emigrantes durante muito tempo, mas seguimos enfrente porque alegria virá com tempo.

Mãe África, meus versos são traumatizados sou um poeta astuto, vimos irmãos, amigos, pais, a serem baliado oh Mãe África! O meu choro é alienado.

Mãe África, às guerras indurecerão os nossos corações não sei o que é amor e pelo nossos irmãos Mwangolé não temos a mínima compaixão.

Mãe África, vela pelas famílias enlutadas, a tanta gente vivendo desalojadas, estamos pedindo gritos de socorro, a fome nos corrói e causa traição.

Zé la

Eu te amo

Tu és
a minha guitarra,
tocar-te é tão bom,
formamos uma linda melodia,
saber que me amas, melhora o meu dia.

Tu és
linda, esbelta, pulcra,
uva, primorosa, venusta, guapa,
bem-apeçoada, apolínea.
E outras palavras que deixei no dicionário.

Cada toque teu é um som agradável,
és o meu piano.
Explicar o que sinto não sei,
então só digo que te amo.

És uma bela paisagem,
tenho a certeza, não és nenhuma miragem,
se alguém depois de te conhecer continuar gay, tem muita coragem.

Minha chefe,
prometo em tudo te O B D C,
e as restantes letras do abecedário.

Te ter,
é demais pra o meu coração,
és o meu AVC.

Eu te amo,
tantas palavras no dicionário,
e eu só tirei 3 para declamar e me declarar.

Mário VC

Fiquei com raiva

Fiquei
com raiva,
ao ver casais
felizes
e nós aqui tentando
curar as cicatrizes.

Éh, fiquei
com raiva,
quando vi casais
conversando,
enquanto nós nem nos falamos.

Fiquei
com raiva,
ao ver casais
levantando onde nós caímos,
continuando onde nós paramos,
pedindo desculpas
um para outro,
e nós aqui
fingindo que ninguém errou,
ninguém quer
pedir perdão,
só queremos ter razão.

Ah, é isso!
Eu... fiquei com raiva,
ao ver, casais...
a terem os filhos que não tivemos,
a casa que não construímos,
os sonhos que destruimos,
sei lá, eu só...
fiquei mesmo com raiva.

Ah, porque... O que era
pra ser eterno,
durou apenas algumas semanas,
ah, é... que eu, fiquei com raiva.

Minha banda

6 anos
é a idade
que o kandengue tem,
dessa vida, ele é só mais um refém.

Ele não estuda
mas é um grande empreendedor
ele já não chora,
aprendeu a coabitar com a dor,
ser criança sabe bem,
mas ele nunca sentiu o sabor
porque ele já
come do seu próprio suor,
bolinho,
gelado,
água fresca,
e embalagem,
é o que ele vende pra sobreviver,
uma criança cheia de experiência, de
certeza,
que tem muito a nos ensinar sobre o viver...

6 da manhã

e lá vai ele,
o menino de tronco nú,
com o calção todo remendado,
naquela agitação do mercado.

6 anos, mas...
ele não tem tempo pra ser criança,
não pode brincar... porque...
os pais ele tem de sustentar,
passa os dias na praça a zungar,
e no final das contas, tem apenas
um tostão furado no bolso...
mesmo assim, ele ainda sorri...
tantas baladas que ele leva da vida,
pra não chorar ele só ri...

E os pais?
Passam os dias em casa,
a beber
e comer,
enquanto o filho de 6 anos
vai a busca do sustento...
Prazer, essa... é a minha banda.

Mário VC

Ciclo vicioso

Ela,
engravidou
aos 16 anos,
ela
chora toda noite,
porque
não quer
ser mãe solteira,
ela não quer
ser uma versão mini da sua mãe,
que foi vítima
do mesmo ciclo vicioso.

Dizem que
ela tem seios caídos,
mas eles não sabem que,
quando falta comida na geladeira,
pra não ter que
se prostituir
são nesses
seios caídos,
onde ela
tira comida pra alimentar
os seus bebês.

Ela não tem marcas

da Nike ou adidas
mas, ela tem...
as marcas da cesariana,
e as marcas de
um coração partido,
mas... ela não é culpada!

Ela
foi vítima
de Alguém
que,
falava de futuro
sem querer estar presente,
dava presentes
mas estava sempre ausente.

Ela... ela,
foi... vítima...
vítima de
alguém
que,
tal como as maçãs do iPhone
tudo que dava, era pela metade.

Ah, é isso!
Ela foi vítima...

Mário VC

Estrelas

Mais uma estrela,
no céu, a me guiar,
pela quantidade
de pessoas que eu perdi,
eu tenho no céu, uma
constelação a olhar por mim.

Eu sei, isso é loucura
mas talvez,
seja a minha forma
de fugir dessa agonia, que
me atormenta noite e dia, é que
eu tenho essa mania, de dar
nomes a estrelas, e me
sentir confortado quando brilham.

Ah, elas têm um brilho
acolhedor e
consolador,
não é, um simples brilho.

São nossos
avós, pais, mães,
filhos, e irmãos,
que nos iluminam
nas noites escuras,
e dão-nos motivos para
levantar e continuar,
tirar a corda do pescoço,
e soltar as cordas vocais,
não deixar a consternação
nos matar ou nos calar...
é um brilho
que traz a saudade
e felicidade,
traz ódio e amor,
faz querer viver e morrer,
aaah, nem sei explicar, por isso
continua a brilhar
e a me motivar,
vai estrela, brilha,
não sejas tímida, brilha..

Mário VC

Oh! Minha flor

Uma flor,
sim! És uma flor
que
eu não soube regar,

quando precisaste
de um vaso para te elevares,
eu ignorei-te, e
plantei-me em outros casos

quando devia investir
em ti, eu não o fiz,
preferi colher frutos
de outras paixões...
Me atraí pelo brilho de outra flor,

Oh!
Minha flor,
tenho saudades
do teu odor,
e da tua cor

Oh!
Minha flor,
hoje já não sou o sol
que raia pra ti,
nem o vento
que faz
as tuas pétalas levitarem,

Oh!
Minha flor,
eu não vou negar
que de ti
não soube cuidar,

porque
vejo-te a sorrir
e a florir,
nos braços
de quem soube
plantar-te
regar-te
cuidar-te,
e esperar os frutos
que hoje colhe...

Oh! Minha flor,
a primavera
chegou, e
de longe eu vejo
a plenitude do teu brotar,
devia estar feliz
por ti, eu sei... Mas
sem ti não dá!
Porque tu
és a flor que
falta para completar o
meu buquê de felicidade.

Mário VC

Lembra-te de mim

Lembra-te de mim,
quando
as estrelas brilharem,
e as luzes dos meus
olhos se apagarem,

quando
da morte eu ser refém,
e não poder
ser resgatado,
por favor, lembra-te de mim.

Quando eu,
não poder mais sorrir,
eu quero que sorrias
caso te lembres de mim.

Lembra-te de mim,
quando a saudade bater, e o teu
coração de amargura derreter.

Quando,
as mensagens e chamadas,
eu não mais atender...

Lembra-te de mim,
no inverno e no verão,
no outono, e na primavera,

quando
o sol nascer, e
eu morrer

quando
a flor florir
e tu voltares a sorrir,
por favor lembra-te de mim.

Se eu fosse Jesus!

Se eu
fosse Jesus,
seria da cor do arco-íris

para evitar
superiorizar
outras cores,

nasceria
como o sol, para
não pertencer a nenhum povo,

ah, se eu
fosse Jesus, morreria
crucificado numa bússola

simbolizando
todos os
cantos e nações da terra,

seria como o amor,
que fala uma linguagem
universal,

seria como
a morte,
digo, uma certeza...

se eu
fosse Jesus,
habitaria

no abraço de uma mãe
na segurança
que transmite um pai,

na brisa suave e
no canto da ave,
nos olhos da criança e

nos dedos do escritor ou poeta,
porque os textos fazem
deles profetas...

se eu
fosse Jesus?
realmente não sei como seria,

porque, me perco
em pressupostos infundáveis
quando penso nesse cenário...

ah!
se eu fosse
Jesus!

Mário VC

Uma carta qualquer...

... meia lua,
... meia noite,
... meia volta e
volto a pensar em ti...

... não devia
ter guardado as palavras,
devia ter
dito que te amava...

... meia lua,
e eu chorando
no meu cantinho,
anelando pelo
teu carinho...

... meia noite,
e dou por mim a recitar numa folha
os sentimentos que guardei...

... e a escrever textos
com as palavras

que de mim nunca ouviste...

... de forma á transparecer
os sentimentos que
eu ainda tenho por ti...

... as memórias
que tenho de ti, são modelos
que posam para os meus textos...

... por isso,
é que não são meros textos,
és tu, na forma descrita
e de escrita, és tu, desfilando
em prosas e versos, és tu, em
cada vírgula e ponto, porque
despertas em mim vários sinais,
és tu, na forma gramatical...

... meia volta,
e volto a pensar em ti,
e no quão bom seria ter-te aqui...

Mário VC

Perdoa-me Deus!

Pai nosso
que estás no céu,
quando é que voltas
aqui nessa terra?
. .
Diz-me!
Estás mesmo aí? Ainda
vens nos buscar? ou
desististe dessa ideia?
. .
Deus, dizem que és
omnipotente
omnisciente, e omnipresente.
. .
Um ser
divino e
supremo,
superior a tudo e todos,
. .
dás á vida e a tiras,
és o equilíbrio que há em tudo
e tens todo poder,
. .
estás além de qualquer
definição ou padrão, então,
perdoa-me por tentar te definir,
. .
prometo praticar
inúmeras boas ações,
para tentar me redimir...
. .
E apropósito, os padres e pastores
são teus sócios?
É que alguns deles fizeram do teu
nome um negócio...
. .
Ultrajando o sacerdócio,
banalizando o amor ao próximo,
contudo, glorificam ao próximo

que faz doações colossais,
. .
sabendo que
a tua palavra diz
que o dinheiro
é a raiz de todos os males,
. .
é tanta coisa a acontecer
nesse mundo, eu
oro a ti pra tudo mudar, mas as
minhas orações não respondes.
. .
Cota!
não vês a nossa pobreza?
Não vês como somos
maltratados pela nobreza?
. .
Não ouves
os gritos de socorro?
Não ouves o nosso último
suspiro após o sufoco?
. .
Deves ser
muito pacífico, porque
observas o racismo cruzar
o nosso lado
do oceano, e nada fazes...
. .
Se não fosses Deus,
já levantaríamos cartazes,
com os dizeres: nas próximas
eleições vais gostar,
. .
ah, acho que me empolguei demais,
desculpa, não volta a acontecer...
Tu és Deus, e não me deves explicações,
nos momentos bons e de aflições,
o que tenho de fazer é te adorar e
em ti confiar...

Poemas e Sentimentos